



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	AVALIAÇÃO DE MASSA SECA DE AZEVÉM ANUAL EM SUCESSÃO A DIFERENTES CULTURAS EM ÁREAS DE VÁRZEA
Autor	DIEGO DA SILVA PINHEIRO
Orientador	GLACIELE BARBOSA VALENTE

AVALIAÇÃO DE MASSA SECA DE AZEVÉM ANUAL EM SUCESSÃO A DIFERENTES CULTURAS EM ÁREAS DE VÁRZEA

Diego da Silva Pinheiro^I, Filipe Selau Carlos^{II}, Júlio Kuhn Da Trindade^{III}, Sabrina Figueiro Ouriques^{IV}, Glaciele Barbosa Valente^V

I Graduando em Agronomia, ULBRA, estagiário IRGA.

II Professor Adjunto, UFPel.

III Pesquisador IRGA.

IV Estudante Técnico Agropecuário, CADOP, estagiária IRGA.

V Pesquisadora IRGA, Orientadora.

Nas últimas duas décadas a cultura do arroz irrigado teve incremento em produtividade no estado do Rio Grande do Sul. Entretanto, por necessidade de sustentabilidade econômica e técnica, mais recentemente, muitos produtores de arroz têm adotado a rotação de culturas, principalmente com a soja. Para o sucesso desse sistema de rotação é fundamental manter o solo coberto na entressafra das culturas. O objetivo desse trabalho foi avaliar a produção inicial de massa seca de azevém anual (*Lolium multiflorum*) no ano de 2018 em sucessão às culturas de verão estabelecidas sob distintos sistemas de produção. O experimento foi instalado na EEA/IRGA (Cachoeirinha/RS) durante a safra 2015/16 e será conduzido até a safra 2019/20. Os tratamentos correspondem a distintos sistemas produção na várzea, sendo: Sistema 1 – arroz irrigado e pousio no inverno todos os anos; Sistema 2- arroz irrigado todos os anos; Sistema 3 – rotação anual de arroz e soja; Sistema 4 – rotação com um ano de produção de arroz seguido por dois anos de soja; e Sistema 5 – rotação anual de arroz, soja e milho. As culturas de verão foram estabelecidas sem o revolvimento do solo e nos Sistemas 2, 3, 4 e 5 são cultivados azevém na entressafra das culturas. O delineamento foi o de blocos casualizados com quatro repetições em parcelas de 100 m². Após colheita das culturas de verão, a cultivar de azevém BRS Ponteio foi semeada à lanço em 05/04/18 utilizando 30kg/ha de sementes. Aos 75 dias após a semeadura, foram coletadas duas amostras de biomassa aérea por parcela em áreas de 0,125m², sendo as amostras acondicionadas em saco de papel e levadas a estufa a 60°C por 48 horas. Após secas, pesou-se as amostras e determinou-se a quantidade de massa seca por hectare. A massa seca de azevém constatada foi de 688, 864, 2159 e 891 kg/ha de MS para os Sistemas 2, 3, 4 e 5, respectivamente. O Sistema 2, representado pelo monocultivo de arroz, a produção de massa seca do azevém foi inferior aos demais Sistemas. Já no Sistema 3, neste ano o azevém também foi semeado após a cultura do arroz, mas constatou-se maior produção de massa seca comparativamente ao Sistema 2, o que pode ser atribuído a presença da rotação de culturas com a soja na safra 2016/2017. No Sistema 5 o azevém foi semeado sobre a cultura do milho e mostrou comportamento produtivo semelhante ao Sistema 3. O Sistema 4, em que o azevém foi semeado diretamente sobre a cultura da soja, demonstrou maior produção de massa seca de azevém. Os resultados preliminares desse estudo indicam que a diversidade de culturas agrícolas na rotação e a presença da soja na rotação nos sistemas de produção de arroz incrementam a produtividade de massa seca do azevém na entressafra, possibilitando melhor produção forrageira e cobertura de solo mais rápida na entressafra.